



Instituto de Infra-Estruturas
Rodoviárias IP

Projectos para o Futuro

Ciclo de Conferências

O Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I.P. no âmbito das suas atribuições, pretende promover a discussão e o debate técnico com os vários intervenientes do sector rodoviário, com o intuito de contribuir, de forma mais estruturada e aberta, para a divulgação do conhecimento e das boas práticas.

É assim, intenção deste Instituto, durante o corrente ano, através de um Ciclo de Conferências sob o lema

“Projectos para o Futuro”, dinamizar esse debate, tornando-o extensivo a todos quantos, quer no sector público quer no sector privado, tenham um envolvimento directo, ou mesmo indirecto, com os temas em discussão e análise e que pretendam contribuir, participar ou acompanhar os desafios que se colocam ao sector. O Ciclo de Conferências será constituído por um conjunto de quatro eventos, todos dedicados a temas

da maior actualidade do sector rodoviário e cujas realizações se estenderão até ao próximo mês de Novembro.

Dado os temas em debates, que abrangem a maior parte do sector rodoviário e outros com ele relacionados, espera-se que este Ciclo de Conferências, proporcione debates e propostas de soluções que colaborarão na resolução das várias matérias em causa, para que no fim

tanto empresas do sector privado como instituições da Administração Pública, possam prestar um cada vez melhor serviço, aos utentes das vias rodoviárias nacionais.

Assim, o InIR, tem o maior prazer em convidar essa empresa para estar presente nesta/s conferência/s, onde, todos, no final, decerto, sairemos com um maior conhecimento e novas perspectivas sobre a problemática rodoviária.

1ª Conferência

LISBOA
Hotel Dom Pedro Palace
Sala Verdi

ITS - Sistemas inteligentes de transportes aplicados à gestão da circulação rodoviária

22 de Abril de 2009

A utilização e aplicação de novas tecnologias são, hoje, um elemento essencial para o sucesso da optimização dos recursos, com repercussões na sustentabilidade de vários sectores de actividade, não sendo excepção o Sector Rodoviário. O seu contributo é, por isso, fundamental para alguns dos objectivos deste sector, nomeadamente, a redução de impactes ambientais, a redução do congestionamento dos grandes centros urbanos e a diminuição da sinistralidade.

Neste sentido o InIR, IP, tem acompanhado o Programa Europeu denominado Easyway, e tem colaborado de forma activa, para a definição dos actuais objectivos e

principais linhas de orientação na área dos Sistemas de Transporte Inteligentes - ITS, que encara como uma ferramenta essencial para a sua actividade, enquanto suporte para a implementação de políticas de transporte sustentável a nível local, nacional e europeu, tendo em conta aspectos de multi-modalidade.

O ITS pode, por isso, contribuir para o desenvolvimento de Serviços de Transporte mais eficientes, seguros e respeitadores do ambiente, e o investimento dedicado à disseminação destes serviços poderá estimular a inovação, criar emprego de elevada qualidade e potenciar benefícios sociais e económicos a curto prazo, que são particularmente importantes na actual situação económica e financeira.

Uma melhor gestão on-line da informação, assente em plataformas de interoperabilidade, e uma criteriosa e organizada divulgação dessa informação, proporciona ao utente uma prestação de serviços de maior qualidade, e constitui um suporte eficaz à sua livre circulação a à tomada de decisões mais conscientes.

O InIR, I.P., em representação do Estado Português, está envolvido em vários projectos comunitários e Grupos de Trabalho de peritos internacionais, não apenas para uma garantia activa da representação do país, mas essencialmente, por considerar, que é de extrema importância para o exercício das suas atribuições, uma permanente e

sistemática actualização técnica. À sua função de regulador, com a autoridade e a credibilidade inerente à representação do Estado Português no Sector Rodoviário, acresce uma função dinamizadora na divulgação de conhecimento e das melhores práticas, a todos os intervenientes deste sector.

É justamente neste domínio que se insere a iniciativa desta Conferência.

Desejamos que, num cenário de debate franco e aberto, se possa contribuir para acrescentar valor ao modelo, analisar novos panoramas e adoptar e promover soluções mais eficazes para, através de uma maior e melhor comunicação com o utente, tornar mais cómoda, segura e limpa, a circulação nas estradas e auto-estradas do País.

Auto-Estradas em Obras vs Direito dos Utentes - Da teoria à prática

04 Junho de 2009

2ª Conferência

LISBOA
Centro Cultural de Belém
Sala Luís Freitas Branco

Na sequência da publicação da Lei n.º 24/2007 de 18 de Julho foram definidos os direitos dos utentes perante situações de obras quando circulam em vias que integram o Plano Rodoviário Nacional, quer sejam auto-estradas concessionadas, itinerários principais ou itinerários complementares, desde que dotados de perfil transversal com faixas de rodagem separadas e no mínimo com duas vias em cada sentido.

Para satisfação dos direitos dos utentes, esta Lei impõe responsabilidades e obrigações às entidades gestoras daquelas vias, que se desenvolvem em cinco níveis:

- Em obras que se desenvolvam por mais de setenta e duas horas, obrigação da aprovação pelo InIR, do projecto das respectivas condições de execução;
- Garantia de aplicação de adequados

parâmetros de sinalização e segurança;

- Garantia de prestação de adequada informação aos utentes;

- Garantia, sob determinadas condições, de restituição ao utente da taxa de portagem referente ao troço em obras.

Tendo em vista a necessidade de concretização dos direitos dos utentes e obrigações das entidades gestoras das rodovias, foi posteriormente

publicado o Decreto Regulamentar n.º 12/2008 de 9 de Junho, que veio regular aquela lei e criar os competentes mecanismos de concretização.

Este diploma aborda os aspectos relacionados com o Projecto, com a Vigilância e Fiscalização das obras, a Informação aos utentes, as Condições Mínimas de Circulação e as condições de Incumprimento.

3ª Conferência

LISBOA
Centro Cultural de Belém
Sala Luís Freitas Branco

Um País, uma Rede Concessionada Harmonização da Sinalização em Itinerários

23 Setembro de 2009

O desenvolvimento socioeconómico de Portugal verificado nos últimos 30 anos provocou grandes alterações no mapa rodoviário nacional. A rede fundamental e complementar foi sucessivamente melhorada e alargada, resultando na construção e confluência de eixos viários de grande importância e na sobreposição dos vários tipos de

estradas (Auto-Estradas, IP's, IC's, EN's).

A numeração própria de cada uma destas estradas torna o sistema de identificação e de sinalização complexo, e de difícil compreensão para o utente. No caso das AE's a numeração foi definida para cada concessionária e não com base no itinerário. Pretende-se portanto

uniformizar a demarcação da rede de Auto-estradas.

Por sua vez a Norma de Sinalização Vertical de Orientação, (NSVO) face a esta nova realidade, apresenta-se muitas vezes omissa ou desajustada, permitindo a adopção de diferentes critérios para situações idênticas. A mesma ambiguidade reflecte-se na informação prestada ao utente pelos

painéis de mensagem variável (PMV). O objectivo deste workshop é portanto abordar determinados aspectos da NSVO com vista à regularização da sinalização de itinerários como destinos principais, e harmonização da identificação dos corredores rodoviários, bem como a definição dos conteúdos das mensagens nos PMV.

Jornadas de Normalização

11 a 13 de Novembro de 2009

4ª Conferência

(local a definir)

Inscrições e informações:
www.inir.pt



Instituto de Infra-Estruturas
Rodoviárias IP

Projectos
para o Futuro

Ciclo de
Conferências

Natacha.Redol@inir.pt

1ª Conferência - até 13 de Abril de 2009
Custo de Inscrição por pax - € 70,00 + IVA